Publicado em 22/11/2023 - 05:54

Governo israelense aprova acordo com Hamas para libertar 50 reféns

Israel e Hamas chegam a acordo para libertar 50 reféns

Após semanas de negociações, Israel e o Hamas chegaram ontem a um acordo que prevê a libertação de 50 reféns mantidos pelo grupo terrorista na Faixa de Gaza desde o ataque de 7 de outubro. Em troca, o governo israelense se comprometeu a interromper os ataques aéreos e terrestres na Faixa de Gaza durante o intervalo de quatro dias e a soltar cerca de 150 mulheres e crianças palestinas detidas em Israel.

"O governo de Israel está comprometido com a tarefa de trazer todos os sequestrados para casa. (...) O governo aprovou as linhas gerais para o primeiro passo para atingir esse objetivo, segundo o qual pelo menos cinquenta reféns (mulheres e crianças) serão libertados ao longo de quatro dias, durante os quais haverá pausa nos combates", diz o comunicado do escritório do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. "Para cada dez refens a mais que forem libertados, haverá mais um dia de pausa nos combates", acrescenta a nota.

Pelo acordo, serão libertados 30 crianças, oito mães e outras 12 mulheres. Eles devem ser soltos em etapas e encaminhados pela Cruz Vermelha para seis hospitais em Israel, onde irão reencontrar seus familiares. A expectativa é de que a primeira leva seja solta amanhã.

O anúncio do acordo foi feito após sequência de reuniões entre o governo israelense e seus gabinetes de guerra e de segurança, que antecederam ampla votação com representantes de todos os partidos. Com o aumento da pressão interna e externa e notícias de possíveis mortes de reféns, Israel, que rechaçava a ideia de acordo, mudou de postura.

Horas antes da reunião do gabinete, Netanyahu havia pedido apoio ao acordo em pronunciamento em rede de TV. Ele disse que o acerto era uma decisão "difícil, mas correta". Ele salientou que isso não significa o fim da operação em Gaza.

– Nós não vamos parar depois do cessar-fogo. Quero esclarecer: estamos em guerra, continuaremos em guerra até atingirmos todos os nossos objetivos. Destruiremos o Hamas, devolveremos todos os nossos sequestrados e desaparecidos – afirmou.

As negociações do acordo foram mediadas por EUA e Catar.

Detalhe ZH

O governo brasileiro elaborou nova lista com 86 pessoas, entre brasileiros e familiares, que estão na Faixa de Gaza e desejam sair da zona de conflito com destino ao Brasil. A informação foi confirmada ontem pelo Ministério das Relações Exteriores. A lista foi enviada a Egito e a Israel para que autorizem a saída dessas pessoas do enclave palestino.

Na primeira repatriação de Gaza feita pelo governo brasileiro, 32 pessoas foram trazidas para o país.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Conflito no Oriente Médio **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.